

TRANSFORMANDO RECURSOS EM AÇÕES:

aprendizados do primeiro monitoramento do incentivo financeiro da tuberculose no âmbito da portaria GM/MS n.º 4.869/2024

Este documento tem como objetivo apresentar os resultados do monitoramento das ações desenvolvidas por estados e municípios durante o primeiro ano da implantação dos recursos da tuberculose (TB) no âmbito do Incentivo Financeiro às Ações de Vigilância, Prevenção e Controle do HIV, da Aids, da TB, das Hepatites Virais e das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), regulamentado pelas Portarias GM/MS n.º 4.868 e 4.869, de 17 de julho de 2024. O monitoramento possibilitou analisar o contexto local e a atuação da gestão estadual e municipal no processo de distribuição e

pactuação dos valores destinados para cada Unidade Federativa (UF) no planejamento estratégico para a utilização dos recursos. Os achados desse monitoramento também subsidiaram a oferta de apoio técnico aos estados e municípios pela Coordenação-Geral de Vigilância da Tuberculose, Micoses Endêmicas e Micobactérias Não-Tuberculosas (CGTM/Dathi/SVSA/MS) e a formulação de recomendações para o fortalecimento da gestão das ações de resposta à TB nos territórios. Outros ciclos de monitoramento serão realizados, com periodicidade mínima anual, para a qualificação contínua da iniciativa.



Destques do primeiro monitoramento da implantação dos recursos da TB no âmbito do incentivo financeiro

1 COMO FOI REALIZADO O PRIMEIRO MONITORAMENTO?

No período de 17 de junho a 9 de julho de 2025, foram aplicados questionários semiestruturados via plataforma Microsoft Forms® junto aos coordenadores de TB dos estados e do Distrito Federal (DF), das capitais e de 53 municípios habilitados ao recebimento de R\$200 mil ou mais ao ano em recursos da TB, identificados por meio da Portaria de Habilitação GM/MS n.º 6.558/2025. Responderam ao formulário as

27 coordenações dos estados e do DF, 25 coordenações municipais de capitais e de 51 municípios dentro aqueles selecionados pelo critério de montante de recursos recebidos. Com apenas três perdas (uma referente às capitais e duas aos demais municípios), considera-se que a adesão dos entes beneficiados à iniciativa de monitoramento foi positiva.

2 PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE RESPOSTA À TB

A inclusão de indicadores e metas relacionados à TB nos respectivos Planos de Saúde e na Programação Anual de Saúde (PAS) pelos entes habilitados ao recebimento dos recursos é preconizada pela Portaria GM/MS n.º 4.868/2024, e garante o adequado alinhamento do processo de planejamento

e orçamento do Sistema Único de Saúde (SUS) para a operacionalização das ações de vigilância e cuidado em TB, ao mesmo tempo em que reitera o compromisso da gestão com a priorização da agenda de eliminação da doença como problema de saúde pública.

Presença de indicadores, metas e ações relacionadas à tuberculose nos Planos de Saúde e na Programação Anual de Saúde

3 APOIO E ASSESSORAMENTO TÉCNICO DA INSTÂNCIA FEDERAL JUNTO AOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

Foi monitorada a participação das coordenações e de outros parceiros-chave nas ações de apoio técnico ofertadas pela CGTM/Dathi/SVSA/MS para a implantação dos recursos da TB no âmbito do incentivo financeiro, dentre as quais se destacaram:

• Realização de reuniões virtuais com a CGTM para encaminhamento das demandas de apoio técnico com 93% (n=25) dos estados, 64% (n=16) das coordenações de capitais e 33% (n=17) dos demais municípios monitorados. As coordenações estaduais também realizaram reuniões virtuais relatadas por 60% (n=15) das coordenações de capitais e 59% (n=30) dos municípios.

• Utilização de ferramentas digitais como canal de diálogo e o apoio às coordenações estaduais pela CGTM/Dathi: os formatos mais comuns de comunicação para orientações, dúvidas e outras demandas foram o telefone/aplicativos de mensagem (93%, n=25) e o e-mail (89%, n=24).

• Realização de reunião virtual junto a OSCs, movimentos sociais e coletivos nacionais atuantes em TB para informar e orientar sobre o incentivo financeiro e suas finalidades, com participação de cerca de 30 ativistas de todas as regiões do país.

• Realização de webinários temáticos e alusivos ao primeiro ano de implantação do incentivo, que somaram cerca de 2 mil visualizações até o momento do monitoramento.

4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DA TB

Um modelo de plano operativo foi disponibilizado para apoiar os estados e municípios habilitados na definição das ações a serem realizadas por meio dos recursos da TB, constituindo um importante instrumento para organizar e sistematizar as etapas necessárias à implantação do incentivo na resposta à doença. A elaboração de plano

operativo é considerada opcional, sendo que as coordenações que já dispõem de planos locais de eliminação da TB como problema de saúde pública ou outros documentos equivalentes podem utilizá-los como ferramenta para o planejamento de ações, de acordo com as necessidades e características locais.

5 PARTICIPAÇÃO DAS COORDENAÇÕES DE TUBERCULOSE NA PACTUAÇÃO DOS RECURSOS

66% (n=14) dos estados e 47% (n=36) dos municípios participantes elaboraram plano operativo ou documento equivalente para o planejamento da implementação de ações com os recursos do incentivo no momento do monitoramento. O documento se encontrava em elaboração por 34% (n=26) das coordenações municipais e 26% (n=7) das

UFs cujo plano operativo ou equivalente se encontrava elaborado ou em elaboração. *Capitais e demais municípios cujo plano operativo ou equivalente se encontrava elaborado ou em elaboração.

89% (n=24) das coordenações estaduais relataram ter participado ativamente do processo de discussão dos critérios de pactuação entre os estados beneficiados conforme portarias de habilitação publicadas para cada UF. Os valores totais do incentivo financeiro (soma dos recursos da TB, HIV, aids, hepatites virais e ISTs) podem ser

realizadas por outros municípios.

• Disponibilização de dados estratégicos: planilhas e apresentações elaboradas pela CGTM para cada UF com indicadores epidemiológicos e operacionais da TB foram acessadas por 74% (n=20) das coordenações estaduais, 68% (n=17) das capitais e 57% (n=29) das coordenações municipais de TB;

• Ampliar o apoio da gestão nos processos administrativos: tanto no nível estadual quanto no municipal, o apoio institucional das Secretarias de Saúde na articulação entre coordenações de TB e áreas técnicas de assessoramento jurídico e de planejamento e orçamento (incluindo os responsáveis pelo Fundo de Saúde) é essencial para permitir o atendimento das demandas administrativas e legais relacionadas à utilização dos recursos do incentivo, necessárias para a execução das ações prioritárias. O engajamento dessas áreas pode oportunizar a identificação de soluções custo-efetivas, qualificando a utilização de recursos públicos e permitindo o progresso das estratégias pelo fim da TB.

6 IMPLANTAÇÃO DOS RECURSOS DA TB NO ÂMBITO DO INCENTIVO FINANCEIRO POR ESTADOS E MUNICÍPIOS

Em dezembro de 2024, o valor retroativo ao mesmo ano foi repassado para o fundo de saúde dos entes beneficiados conforme portarias de habilitação publicadas para cada UF. Os valores referentes a 2025 é transferido em parcelas mensais. Os valores totais do incentivo (soma dos recursos da TB, HIV, aids, hepatites virais e ISTs) podem ser

realizadas por outros municípios com o gestor municipal para acesso aos recursos e priorização do tema da tuberculose. Mudanças na gestão municipal, em decorrência do pleito eleitoral do ano de 2024, foram citadas como aspectos que interferiram nas rotinas locais e geraram mudanças significativas no quadro de pessoal e na visibilidade da temática pelas chefias, sendo consideradas aspectos dificultadores para a implantação dos recursos.

Destques de ações executadas com recursos da TB no âmbito do incentivo financeiro

- Impressão de materiais gráficos para ações de educação e comunicação em saúde

• Realização de reuniões virtuais com a CGTM para encaminhamento das demandas de apoio técnico com 93% (n=25) dos estados, 64% (n=16) das coordenações de capitais e 33% (n=17) dos demais municípios monitorados. As coordenações estaduais também realizaram reuniões virtuais relatadas por 60% (n=15) das coordenações de capitais e 59% (n=30) dos municípios.

- Realização de campanha de TB e outros eventos com parceiros intersetoriais (como Saúde Indígena, Laboratórios Centrais e

• Realização de reuniões virtuais com a CGTM para encaminhamento das demandas de apoio técnico com 93% (n=25) dos estados, 64% (n=16) das coordenações de capitais e 33% (n=17) dos demais municípios monitorados. As coordenações estaduais também realizaram reuniões virtuais relatadas por 60% (n=15) das coordenações de capitais e 59% (n=30) dos municípios.

- Manutenção de equipamentos da rede laboratorial

• Aquisição de insumos para diagnóstico e ações relacionadas à ampliação do acesso aos testes

- Manutenção e aluguel de veículos

• Contratação de profissionais

- Apoio técnico do estado aos municípios habilitados ao recebimento dos recursos (visitas *in loco*, reuniões, etc.)

• Realização de reuniões virtuais com a CGTM para encaminhamento das demandas de apoio técnico com 93% (n=25) dos estados, 64% (n=16) das coordenações de capitais e 33% (n=17) dos demais municípios monitorados. As coordenações estaduais também realizaram reuniões virtuais relatadas por 60% (n=15) das coordenações de capitais e 59% (n=30) dos municípios.

- Capacitação de profissionais

• Realização de reuniões virtuais com a CGTM para encaminhamento das demandas de apoio técnico com 93% (n=25) dos estados, 64% (n=16) das coordenações de capitais e 33% (n=17) dos demais municípios monitorados. As coordenações estaduais também realizaram reuniões virtuais relatadas por 60% (n=15) das coordenações de capitais e 59% (n=30) dos municípios.

- Impressão e/ou produção de materiais gráficos

• Realização de reuniões virtuais com a CGTM para encaminhamento das demandas de apoio técnico com 93% (n=25) dos estados, 64% (n=16) das coordenações de capitais e 33% (n=17) dos demais municípios monitorados. As coordenações estaduais também realizaram reuniões virtuais relatadas por 60% (n=15) das coordenações de capitais e 59% (n=30) dos municípios.

- Aquisição de insumos para diagnóstico e ações relacionadas à ampliação do acesso aos testes

• Realização de reuniões virtuais com a CGTM para encaminhamento das demandas de apoio técnico com 93% (n=25) dos estados, 64% (n=16) das coordenações de capitais e 33% (n=17) dos demais municípios monitorados. As coordenações estaduais também realizaram reuniões virtuais relatadas por 60% (n=15) das coordenações de capitais e 59% (n=30) dos municípios.

- Manutenção e aluguel de veículos

• Contratação de profissionais

- Apoio técnico do estado aos municípios habilitados ao recebimento dos recursos (visitas *in loco*, reuniões, etc.)

• Realização de reuniões virtuais com a CGTM para encaminhamento das demandas de apoio técnico com 93% (n=25) dos estados, 64% (n=16) das coordenações de capitais e 33% (n=17) dos demais municípios monitorados. As coordenações estaduais também realizaram reuniões virtuais relatadas por 60% (n=15) das coordenações de capitais e 59% (n=30) dos municípios.

- Capacitação de profissionais

• Realização de reuniões virtuais com a CGTM para encaminhamento das demandas de apoio técnico com 93% (n=25) dos estados, 64% (n=16) das coordenações de capitais e 33% (n=17) dos demais municípios monitorados. As coordenações estaduais também realizaram reuniões virtuais relatadas por 60% (n=15) das coordenações de capitais e 59% (n=30) dos municípios.

- Impressão e/ou produção de materiais gráficos

• Realização de reuniões virtuais com a CGTM para encaminhamento das demandas de apoio técnico com 93% (n=25) dos estados, 64% (n=16) das coordenações de capitais e 33% (n=17) dos demais municípios monitorados. As coordenações estaduais também realizaram reuniões virtuais relatadas por 60% (n=15) das coordenações de capitais e 59% (n=30) dos municípios.

- Aquisição de insumos para diagnóstico e ações relacionadas à ampliação do acesso aos testes

• Realização de reuniões virtuais com a CGTM para encaminhamento das demandas de apoio técnico com 93% (n=25) dos estados, 64% (n=16) das coordenações de capitais e 33% (n=17) dos demais municípios monitorados. As coordenações estaduais também realizaram reuniões virtuais relatadas por 60% (n=15) das coordenações de capitais e 59% (n=30) dos municípios.

- Manutenção e aluguel de veículos

• Contratação de profissionais

- Apoio técnico do estado aos municípios habilitados ao recebimento dos recursos (visitas *in loco*, reuniões, etc.)

• Realização de reuniões virtuais com a CGTM para encaminhamento das demandas de apoio técnico com 93% (n=25) dos estados, 64% (n=16) das coordenações de capitais e 33% (n=17) dos demais municípios monitorados. As coordenações estaduais também realizaram reuniões virtuais relatadas por 60% (n=15) das coordenações de capitais e 59% (n=30) dos municípios.

- Capacitação de profissionais

• Realização de reuniões virtuais com a CGTM para encaminhamento das demandas de apoio técnico com 93% (n=25) dos estados, 64% (n=16) das coordenações de capitais e 33% (n=17) dos demais municípios monitorados. As coordenações estaduais também realizaram reuniões virtuais relatadas por 60% (n=15) das coordenações de capitais e 59% (n=30) dos municípios.

- Impressão e/ou produção de materiais gráficos

• Realização de reuniões virtuais com a CGTM para encaminhamento das demandas de apoio técnico com 93% (n=25) dos estados, 64% (n=16) das coordenações de capitais e 33% (n=17) dos demais municípios monitorados. As coordenações estaduais também realizaram reuniões virtuais relatadas por 60% (n=15) das coordenações de capitais e 59% (n=30) dos municípios.

- Aquisição de insumos para diagnóstico e ações relacionadas à ampliação do acesso aos testes

• Realização de reuniões virtuais com a CGTM para encaminhamento das demandas de apoio técnico com 93% (n=25) dos estados, 64% (n=16) das coordenações de capitais e 33% (n=17) dos demais municípios monitorados. As coordenações estaduais também realizaram reuniões virtuais relatadas por 60% (n=15) das coordenações de capitais e 59% (n=30) dos municípios.

- Manutenção e aluguel de veículos

• Contratação de profissionais

- Apoio técnico do estado aos municípios habilitados ao recebimento dos recursos (visitas *in loco*, reuniões, etc.)

• Realização de reuniões virtuais com a CGTM para encaminhamento das demandas de apoio técnico com 93% (n=25) dos estados, 64% (n=16) das coordenações de capitais e 33% (n=17) dos demais municípios monitorados. As coordenações estaduais também realizaram reuniões virtuais relatadas por 60% (n=15) das coordenações de capitais e 59% (n=30) dos municípios.

- Capacitação de profissionais

• Realização de reuniões virtuais com a CGTM para encaminhamento das demandas de apoio técnico com 93% (n=25) dos estados, 64% (n=16) das coordenações de capitais e 33% (n=17) dos demais municípios monitorados. As coordenações estaduais também realizaram reuniões virtuais relatadas por 60% (n=15) das coordenações de capitais e 59% (n=30) dos municípios.

- Impressão e/ou produção de materiais gráficos

• Realização de reuniões virtuais com a CGTM para encaminhamento das demandas de apoio técnico com 93% (n=25) dos estados, 64% (n=16) das coordenações de capitais e 33% (n=17) dos demais municípios monitorados. As coordenações estaduais também realizaram reuniões virtuais relatadas por 60% (n=15) das coordenações de capitais e 59% (n=30) dos municípios.

- Aquisição de insumos para diagnóstico e ações relacionadas à ampliação do acesso aos testes